

II Cimeira Luso-Argelina  
Argel, 7 e 8 de Junho 2008

# **Declaração Conjunta**

A convite de S. Exa. Sr. Abdelaziz Bouteflika, Presidente da República Democrática e Popular da Argélia, o Eng. José Sócrates, Primeiro-Ministro da República Portuguesa, efectuou, nos dias 8 e 9 de Junho de 2008, uma visita oficial à Argélia, acompanhado de uma importante delegação ministerial.

Os dois países decidiram aproveitar a participação de Portugal, na qualidade de convidado de honra da 41ª Feira Internacional da Argélia, organizada de 7 a 12 de Junho de 2008, para, a título excepcional, realizar em Argel a II Cimeira Luso-Argelina, renovando o seu empenho em elevar a sua cooperação económica ao nível do relacionamento político bilateral, sinal de confiança e amizade profunda entre os dois povos.

Esta II Cimeira Luso-Argelina teve lugar no quadro do Tratado de Amizade, Boa Vizinhança e Cooperação, assinado em 8 de Janeiro de 2005. A composição das duas delegações encontra-se no documento em anexo.

O Sr. Abdelaziz Bouteflika, Presidente da República Democrática e Popular da Argélia e o Eng. José Sócrates, Primeiro-Ministro da República Portuguesa, tiveram um encontro a sós. Os trabalhos da II Cimeira foram igualmente marcados pelo encontro entre o Sr. Abdelaziz Belkhadem, Chefe do Governo e o Eng. José Sócrates, Primeiro-Ministro, alargado em seguida aos membros das duas delegações, que realizaram, prévia e separadamente, reuniões de trabalho consagradas aos seus respectivos sectores.

Estes encontros, que decorreram num excelente ambiente de confiança, amizade e compreensão mútua, permitiram avaliar o estado global da cooperação luso-argelina e suas perspectivas, bem como proceder a uma análise exaustiva de perspectivas sobre temáticas regionais e internacionais de interesse comum, com destaque para a parceria euro-mediterrânica.

As duas Partes congratularam-se pela realização desta Cimeira, que confirma o seu compromisso em consolidar um diálogo político contínuo e permanente, com o intuito de estabelecer uma parceria privilegiada. Neste contexto, ambas as Partes expressaram a sua satisfação com os progressos alcançados desde a realização em Argel, em 21 e 22 de Janeiro de 2007, da I Cimeira.

Neste contexto, as Partes sublinharam com agrado o forte empenho dos dois países em prosseguir o diálogo político de alto nível na sequência da visita a Argel, em 16 de Dezembro de 2007, do Eng. José Sócrates, Primeiro-Ministro português e então Presidente do Conselho Europeu e da participação do Sr. Abdelaziz Bouteflika, Presidente da República Democrática e Popular da Argélia, na II Cimeira União Europeia – África, realizada em Lisboa, a 9 de Dezembro.

Nesse âmbito, as Partes congratularam-se em particular pela qualidade das consultas que tiveram lugar entre os dois países, aquando da preparação da II Cimeira União Europeia – África e, a esse respeito, o Sr. Abdelaziz Bouteflika saudou em especial os esforços pessoais e positivos envidados pelo Eng. José Sócrates para o sucesso dessa Cimeira histórica. Neste contexto, as Partes concordaram em manter a tradição de promover consultas bilaterais em todos os eventos de natureza semelhante e em conjugar esforços com vista a implementar as recomendações da Cimeira de Lisboa.

Ambas as Partes sublinharam a sua determinação em prosseguir a concertação política e em alargá-la a outros domínios para estabelecer uma cooperação multifacetada e duradoura. Neste contexto, as Partes congratularam-se pelo reforço contínuo das relações de cooperação em matéria de defesa, através da implementação do plano de acção de cooperação adoptado pelos Ministérios da Defesa de ambos os países.

Ambas as Partes constataram com satisfação o elevado nível da cooperação parlamentar, reflectido na visita a Argel, em 25 de Abril de 2008, do Dr. Manuel Alegre, Vice-Presidente do Parlamento português e concordaram em encorajar os contactos entre as instituições parlamentares de ambos os países, com vista a possibilitar o aprofundamento do conhecimento entre ambos os povos, unidos por laços culturais e civilizacionais históricos.

As Partes reiteraram a sua vontade em prosseguir essa dinâmica positiva, aprofundar o diálogo político de alto nível e inscrever a cooperação económica bilateral numa lógica de parceria duradoura e mutuamente vantajosa. Nesse contexto, as Partes concordaram em implementar todos os instrumentos jurídicos bilaterais e multilaterais para atingir esse objectivo.

No plano económico, ambas as partes destacaram com agrado o dinamismo que caracteriza as relações luso-argelinas, assim como os resultados positivos e concretos registados desde a realização da I Cimeira. As Partes concordaram em continuar a trabalhar estreitamente com vista a projectar as relações económicas numa lógica de parceria durável. Para esse efeito, decidiram apoiar as empresas de ambos os países para que elas possam multiplicar as oportunidades de negócio, através de diferentes instrumentos como a organização de seminários, ateliers e *Road shows*.

As Partes congratularam-se, a esse respeito, com a presença activa das empresas portuguesas na Argélia, particularmente em projectos ligados a obras públicas, recursos hídricos, transportes e energia. As Partes decidiram, por outro lado, encorajar as suas empresas a alargar e diversificar as bases da sua cooperação através de acções de investimento, aquisição de participações ou participações em concursos.

Neste contexto, as Partes consideraram que os sectores da agricultura, turismo, ambiente, pescas, agro-alimentar, telecomunicações, PME's, Artesanato e banca oferecem oportunidades reais para estabelecer e aprofundar a cooperação luso-argelina com vista a torná-la irreversível e consistente.

Ambas as Partes sublinharam a sua satisfação com a evolução positiva do papel das empresas de ambos os países nas suas economias, confirmada pelos concursos públicos adjudicados a empresas portuguesas na Argélia e pelos projectos de cooperação e investimento assumidos por ambas as partes. Neste contexto, congratularam-se particularmente pela assinatura, em 1 de Novembro de 2007, do Memorando de Entendimento entre a EDP e a SONATRACH relativo ao estabelecimento de uma parceria estratégica no domínio energético.

As Partes consideraram que este Memorando abriu perspectivas reais para assegurar, de forma mais resoluta, o desenvolvimento das suas relações económicas e comerciais.

Ambas as Partes consideraram que as suas relações alcançaram um nível de maturidade que permite, cada vez mais, desenvolver essas relações numa nova lógica de cooperação e

de investimento, justificada particularmente pela situação económica da Argélia, que oferece enormes oportunidades.

Tendo presente a inclusão da Argélia entre os países considerados prioritários no âmbito das relações económicas externas portuguesas, ambas as Partes encorajam as empresas portuguesas a investir mais na Argélia, a participar no processo de privatização empreendido pelo governo argelino e a tomar parte activa na realização de projectos de desenvolvimento inscritos no programa do Governo argelino.

Nesse âmbito, as Partes manifestaram a sua intenção de actualizar o enquadramento jurídico bilateral para o adaptar ao nível atingido pelo desenvolvimento das suas relações económicas, tendo por objectivo a promoção e a diversificação das relações comerciais e de investimento, bem como a elaboração, com a participação das empresas públicas e privadas de ambos os países em programas e projectos de cooperação de interesse comum, susceptíveis de reforçar as trocas de bens, serviços e tecnologias.

Ambas as Partes se congratularam pela assinatura, no âmbito da II Cimeira, dos seguintes acordos e outros instrumentos:

- Acordo de Cooperação Bilateral em matéria de Transportes Rodoviários Internacionais e de Trânsito de Passageiros e Mercadorias;
- Protocolo de Cooperação no sector financeiro;
- Protocolo de Cooperação entre a AICEP e AGEX;
- Convenção de Cooperação entre o Instituto de Seguros de Portugal e a *Commission de Supervision des Assurances d'Algérie*, relativo às trocas de informações, formação profissional e assistência técnica.
- Acordo de Cooperação entre os CTT, Correios de Portugal e a *Algérie Poste*;
- Acordo-Quadro entre a Caixa Geral de Depósitos e o *Banque Nationale d'Algérie*;
- Memorando de Entendimento entre a EDP e a SONATRACH para o desenvolvimento da cooperação exterior à Península Ibérica e particularmente na América Latina;

Por outro lado, as Partes manifestaram o seu empenho em prosseguir as discussões com vista a finalizar e a assinar os seguintes Acordos e outros instrumentos:

- Acordo sobre o Reconhecimento Mútuo das Cartas de Condução;
- Memorando relativo ao desenvolvimento e implementação de acções de cooperação no âmbito das alterações climáticas e de desenvolvimento limpo do Protocolo de Quioto;
- Programa de Cooperação ao abrigo do Acordo de Cooperação nos domínios da Educação, Ensino Superior e Investigação Científica, Cultura, Juventude, Desporto e Comunicação, assinado em Lisboa em 31 de Maio de 2005;
- Protocolo relativo à implementação de um Grupo de Trabalho de Altos Funcionários encarregue do acompanhamento das relações económicas bilaterais;
- Protocolos de Cooperação entre a RTP por um lado e a ENTV, a ENRS e a APS, por outro, nos domínios dos serviços públicos de televisão, rádio e agências de notícias.
- Projectos nos domínios da cooperação espacial e da criação de pólos e cidades tecnológicas.

No plano financeiro, ambas as Partes concordaram em continuar a explorar as vias susceptíveis de garantir uma colaboração mais eficaz e operacional entre as instituições e organismos financeiros dos dois países. A esse respeito, as Partes realçaram a assinatura, em 21 de Novembro de 2007, de um Protocolo de Cooperação e de Troca de Informações entre a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e a *Commission d'Organisation et de Surveillance des Operations de Bourse*.

As partes registaram com satisfação os esforços empreendidos pelo Banco Espírito Santo para a abertura oficial, numa primeira fase, de uma sucursal em Argel e reiteraram o seu interesse em promover e apoiar as iniciativas de dinamização de contactos, particularmente no que respeita aos mercados de capitais e sistemas de pagamento.

No que respeita ao transporte marítimo, ambas as Partes concordaram em tomar as medidas necessárias para acelerar os procedimentos de ratificação do Acordo de Cooperação bilateral assinado em Argel, por ocasião da I Cimeira.

Tendo em conta a importância e o papel positivo que desempenha o sector das PME's, ambas as Partes destacaram o forte interesse em promover a aproximação das empresas de ambos os países. As Partes recordaram, a esse respeito, a visita

a Lisboa, em Maio de 2008, do Ministro argelino responsável por esse sector, que permitiu examinar as possibilidades de cooperação nos domínios da gestão de programas de apoio ao investimento, de assistência técnica directa às PME's e promoção da inovação e espírito empreendedor, bem como de infra-estruturas tecnológicas.

No âmbito dessa visita foi convencionada a organização, no decurso deste ano, de uma missão portuguesa à Argélia no domínio do financiamento das PME's, ao abrigo do Protocolo de Cooperação no domínio das PME's e do Artesanato e a realização, no segundo semestre de 2008, da primeira reunião do Comité de Acompanhamento.

No domínio da Justiça, ambas as Partes concordaram em prosseguir a implementação dos instrumentos jurídicos e assim estabelecer uma verdadeira cooperação entre as instituições e os sistemas judiciais dos dois países e, neste âmbito, salientaram a necessidade de concluir as negociações relativas à Convenção de Cooperação no domínio da Luta contra o Terrorismo e a Criminalidade Organizada.

Sublinhando a importância do domínio cultural no diálogo bilateral, ambas as Partes se congratulam pela assinatura do Protocolo de Cooperação entre o Instituto Camões e a *Université d'Alger*, relativo ao Desenvolvimento do Ensino da Língua e Cultura Portuguesas.

Ambas as Partes renovaram o empenho no reforço das suas relações culturais. Neste âmbito, congratularam-se em particular pela transferência de Lisboa para Argel da exposição sobre as artes islâmicas da Fundação Calouste Gulbenkian, inaugurada, em 16 de Dezembro, pelo Sr. Abdelaziz Bouteflika e pelo Eng. José Sócrates. Atento o seu impacto positivo, as Partes concordaram em multiplicar iniciativas desta natureza com vista a reforçar o conhecimento mútuo entre os dois povos.

As Partes expressaram igualmente a sua satisfação com a assinatura, em Dezembro de 2007, do Protocolo de Trocas Culturais entre os Ministérios da Cultura de ambos os países e com as acções em curso e/ou em preparação no quadro da sua execução.

No plano regional e internacional, ambas as Partes renovaram o seu empenho em trabalhar activamente para o reforço das relações de cooperação euro-mediterrânicas com vista a tornar este espaço numa zona de paz, segurança e prosperidade partilhada. Portugal, consciente da importância da parceria euro-mediterrânica, trabalhou para o aprofundamento dessa relação durante a sua Presidência da União Europeia, sendo disso testemunho a realização de cinco reuniões ministeriais, designadamente sobre temáticas relativas às migrações e energia.

As Partes concordaram, a este respeito, em contribuir para apoiar as dinâmicas ambiciosas que visem estabelecer um verdadeiro quadro de cooperação entre as duas margens do Mediterrâneo e procederam, nesse âmbito, a uma avaliação do projecto de União para o Mediterrâneo. As Partes sublinharam que essa iniciativa suscitou um acréscimo de interesse pelo Mediterrâneo e criou uma atmosfera favorável para progressos mais substanciais na promoção de uma zona de paz e prosperidade partilhadas na região.

Tendo em conta a importância das relações que mantém com a União Europeia e das perspectivas que se perfilam nesse âmbito, a Argélia deseja reforçar essa relação de cooperação em todas as suas formas, tanto política, como económica, cultural, social e também em matéria de circulação de pessoas.

Ambas as Partes se congratularam com a decisão adoptada pelo último Conselho de Associação de reforçar as relações entre a Argélia e a União Europeia, o que permitirá dar um novo impulso ao desenvolvimento de acções de cooperação concretas, particularmente a implementação de uma parceria estratégica em matéria de energia.

No contexto magrebino, ambas as Partes voltaram a constatar a convergência de perspectivas sobre a necessidade de reunir as condições necessárias à edificação da União do Magreb Árabe (UMA), um conjunto homogéneo, quer no plano político, quer no domínio da integração económica, que possa contribuir para uma parceria euro-mediterrânica durável e eficaz. A esse respeito, as Partes recordaram a importância da realização em Lisboa, em Novembro de 2007, à margem da Conferência EuroMed, da reunião informal da Troika UE com a UMA.

As Partes reafirmaram a sua determinação em trabalhar conjuntamente no quadro do Diálogo do Mediterrâneo Ocidental (5+5), do Fórum do Mediterrâneo e do Diálogo Mediterrânico da NATO para promover as relações de cooperação e de segurança regionais. As Partes congratularam-se em especial pelos resultados da XV sessão do Fórum do Mediterrâneo, que teve lugar em Argel em 5 e 6 de Junho de 2008.

Congratulando-se pelo sucesso da II Cimeira UE-África, que teve lugar, em Dezembro de 2007, durante a Presidência portuguesa da União Europeia, ambas as partes acordaram coordenar esforços tendo em vista assegurar a concretização da estratégia adoptada nesta Cimeira, assente em oito parcerias prioritárias a implementar até à III Cimeira, prevista para 2010, bem como a implementação efectiva do respectivo plano de acção.

No que respeita à questão do Sahara Ocidental, ambas as Partes reafirmaram o seu apoio aos esforços das Nações Unidas e ao processo negocial em curso para alcançar uma solução justa, definitiva e mutuamente aceitável do conflito, no quadro da legalidade internacional e das resoluções pertinentes das Nações Unidas que consagram o direito à autodeterminação do povo saharai. As Partes reafirmaram a sua vontade em contribuir para a realização desse objectivo.

Sobre a situação no Médio Oriente, sublinharam a importância de consolidar as acções empreendidas para estabelecer a confiança e o diálogo entre as partes envolvidas, com vista a apoiar a prossecução do Processo de Paz israelo-palestiniano para alcançar uma paz justa, durável e global e conduzir à criação de um Estado Palestino democrático e viável, que co-exista lado a lado em paz e segurança com os seus vizinhos. Esses esforços devem inscrever-se no âmbito do acordado pelas Resoluções pertinentes das Nações Unidas, pelo Quarteto, pela Iniciativa de Paz Árabe e pelo processo desencadeado em Annapolis.

Por outro lado, as Partes concordaram em encorajar as iniciativas e esforços que visem contribuir para a reconciliação entre os palestinianos com vista a avançar no sentido de um acordo para o conflito israelo-palestiniano, que abra perspectivas reais de solução para os outros problemas da região.

No que respeita à situação no Líbano, ambas as Partes saudaram a assinatura, em 21 de Maio do corrente, pelos representantes políticos libaneses, do Acordo de Doha. As Partes congratulam-se igualmente com a eleição do Presidente libanês e esperam que os partidos libaneses procedam rapidamente à formação de um Governo de Unidade Nacional.

Ambas as Partes reiteraram a necessidade de reunir as condições necessárias para reforçar a autoridade do Estado iraquiano com vista a reduzir a duração da presença estrangeira nesse país e sublinham o papel central que compete às Nações Unidas no sentido de assegurar o respeito pela legalidade internacional, soberania, estabilidade, integridade territorial e unidade do povo iraquiano.

A Argélia e Portugal reiteraram a convergência de pontos de vista na firme condenação de todos os actos de terrorismo, independentemente das suas origens, motivações, formas ou manifestações, sublinhando a importância de que a Comunidade Internacional intensifique, através de uma actuação determinada e efectiva, a cooperação internacional para a erradicação desse flagelo.

Como decorre do Tratado de Amizade, Boa Vizinhança e Cooperação, ambas as Partes decidiram realizar a próxima Cimeira em Portugal, em 2009.